ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA 2 DE ABRIL. N. 74.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda S. Francisco de Paula Aud. do Juis do crime de tarde ses. da T. P.
3 Terça S. Ricardo B. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
4 Quarta S. Jsidro Arceb. sessão da Thesouraria.
5 Quinta S. Vicente Ferrer. Rellação de manhã etc.
6 Sexta As dores de N. Senhora. ses. da Thes. e aud do J. dos orf. de t.
7 Sabado Anniversario da abedicação da Coroa em S. M. Jmperial o Snr. D. Pedro 2.° (G. G.)
8 Domingo de Ramos S. Anastacio.

Mare' cheia para o dia 2 de Abril
As 10 hora e 54 m. da m. — 11 h. 18 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cu tas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Março 31.

Londres 32 Ds. St. por 1000 ced
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nomi
França 310 a 295 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
" 4,000 7,400 a 7,500
Pezos Colunares 1,575 a 1580
ditto Mexicanos 1,570 a 1575
Patacões Brasileiros 1,575 a 1580
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade la Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatris S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Mathens, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 20. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 29 de Março de 1838.

Vice-Presidencia do Sr. 1.° Secretario Rego Monteiro.

Feita a chamada, acharão-se presentes 22 Snrs. Deputados, faltando com partecipação os Srs. Presidente Maciel Monteiro, Vieira de Mello, Manoel Cavalcanti, Ciutra, Rafael, Monte, Maxado Rios, Silva Neves, e Coelho.

O Snr. 1.° Secretario declarou aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

Passou-se ao Expediente, e nelle se leu hum officio do Secretario da Provincia communicando a Assemblea, que o Exm. Presidente da Provincia tem designado o dia 29 do corrente a huma hora da tarde para receber a Deputação, que a mesma Assemblea deliberou enviar-lhe para o felicitar pela fausta noticia da restauração da Cidade da Bahia, devendo dito recebimento ter lugar no Palacio do Governo: ficou a Assemblea inteirada.

Outro do Snr. Deputado Monte partecipando não poder comparecer mais as Sessões da Assemblea, por seachar de partida para a Corte do Rio de Janeiro: foi remettido a Secretaria.

Hum requerimento de Candido de Souza Couto, Ajudante do Porteiro da Camara Municipal desta Cidade, pedindo a approvação da gratificação de 20$000, que a mesma Camara lhe concedeu sobre o ordenado de outra igual quantia, que ja persebia: foi remettido a Commissão de Ordenados.

Outro do Vigario da Freguesia de N. Senhora do Rosario da Moribeca, pedindo a reforma do Compromisso da Irmandade do Santissimo Sacramento da mesma Igreja, e positivamente a expulsão de hum guarda immoral da mesma Irmandade: foi remettido a Commissão de Negocios Ecclesiasticos.

O Snr. Pereira de Brito requereu, que achando-se na ante Salla da Assemblea o Snr. Antonio Cavalcanti de Albuquerq' elleito Deputado Supplente, e talvez effectivo, conforme a ultima apuração, que a Commissão respectiva fizer, se convidas e a Commissão de Poderes para dar o seu parecer sobre a elleição do sobredito Deputado; o que sendo approvado, retirarão-se a Salla respectiva os Membros da Commissão a trabalhar em tal negocio.

Entretanto comparecendo o Snr. Vice-Presidente Paula Cavalcanti tomou a Cadeira Presidencial, deixando-a o Snr. 1.° Secretario Rego Monteiro.

Pouco depois recolheo se a Commissão de Poderes com o Parecer de que o Snr. Deputado elleito he da primeira apuração, feita pela Camara desta Cidade Deputado Supplente; mais realmente Deputado effectivo segundo a nova apuração feita por esta Commissão, e q' porisso deve tomar assento; o que sendo approvado, o Snr. Vice Presidente convidou o Snr. segundo Secretario Suplente Carvalho Mendonça, e nomeou o Snr. Mello em falta de outro segundo Secretario Supplente para a introducção do Senhor elleito Deputado, que entrando com as formalidades recommendadas no regimento, prestou o juramento do estillo nas mãos do Snr. Vice Presidente, e tomou assento.

A Commissão de ordenados examinando o requerimento de Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, em que pede se lhe augmente o ordenado de Fiel da Balança do Assucar, he de parecer, que seja deferido com a discussão do regulamento de 30 de Setembro de 1836; ficou addiado por opposição.

Aproximando-se a hora em que a Commissão nomeada devia felicitar o Exm. Presidente da Provincia, o Snr. Vice-Presidente a convidou para este effeito, e retirou se.

A Commissão de Constituição, e Poderes entrando em escrupuloso exame, e devida comparação da Acta geral apresentada pela Camara desta Capital com as Actas parciaes de todos os Collegios da Provincia, e observando grandes differenças no numero de votos, que obtiverão os Cidadaõs Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Doutor João Francisco Cavalcanti, e Padre Francisco Jose Correia de Albuquerque, considerados pela mesma Camara como suplentes em n. descido, quando os dous 1.° são Deputados effectivos, e o terceiro segundo Suplente, procedeu porisso a Commissaõ a huma nova apuração, que offerece em resultado de seus trabalhos, submetendo a approvação da Assemblea para depois de impresso servir de Acta geral a mesma Assemblea, e a Camara Municipal, a que se deve enviar huma copia: foi approvado, e remettido a impressão, por haver entrado logo em discussão a requerimento de urgencia do Snr. Carneiro Leão, sendo regeitados os requerimentos dos Snrs. Pereira de Brito, e Mello, que exigiaõ primeiramente a impressão do parecer para entrar em discussão, e q' ficasse sobre a Mesa por tres dias com as Actas dos diversos Collegios.

Recolheu-se a Commissão nomeada para a felicitação, e o Snr. Peixoto de Brito, como orador della, partecipou que o Exm. Presidente da Provincia, em resposta se congratulava com esta Assemblea pelo triumpho das nossas armas, e restauração da Cidade da Bahia, que nos offerece maior garante a manutenção da Monarquia Constitucional, que cada vez mais se consolida; o que foi recebido com especial agrado.

Suscitou-se depois huma pequena discussão a respeito, exigindo o Snr. Pereira de Brito, que o Snr. Deputado Orador da Deputação apresentasse o discurso de felicitação recitado perante o Exm. Presidente, e satisfasendo o Snr. Peixoto de Brito com a resposta de que o havia deixado em mão do Exm. Presidente, suspendeo-se a discussão por não haver requerimento sobre a Mesa, e passou-se a segunda parte da ordem do dia.

Entrando em segunda discussão o Projecto sobre engajamento de engenheiros com as quatro emendas offerecidas na Sessão antecedente ao primeiro artigo appareceu outra do Snr. Pereira de Brito, concebida n'estes termos — Depois da palavra — Engenheiros — diga-se, Civis —; e entrando o artigo em votação, foi approvado com a emenda do Snr. Rego Dantas, e a segunda parte da do Sr. Meira, por se julgar a primeira prejudicada; sendo regeitada a do Snr. Pereira de Brito, prejudicada a do Snr. Lopes Gama, e comprehendida no vencido a do Snr. primeiro Secretario Rego Monteiro.

Foi regeitado o segundo artigo, e approvado o Projecto em segunda discussão para passar a terceira.

O Snr. Pedro Cavalcanti requereo que o Snr. primeiro Secretario expedisse as ordens necessarias para se chamarem os Deputados Supplentes em conformidade da apuração final da acta para se prehencherem os lugares vagos da casa, e em consequencia se determinou a execussão do requerimento do Senhor Meira ja approvado em huma das Sessões passadas.

O Snr. Vice-Presidente marcou para ordem do dia — Pareceres de Comissaõ, e leitura de Projectos; 3.ª discussaõ do Projecto de Fixação de Força Policial; e de numero 11 de 1837; primeira discussão de numeros 5, e 9 deste anno; discussaõ das Posturas da Camara de Olinda, e da do Recife na parte adiada com a emenda ao Titulo 4., e levantou se a Sessão pelas duas horas, e meia da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente,

Antonio da Costa Rego Monteiro.
1. Secretario:

João Evangelista Leal Periquito.
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de Março de 1838.

Officio — Ao Prefeito da Comarca do Bonito, para faser recolher a Capital o primeiro Commandante da Companhia Montada do Corpo Policial, deixando, ficar no Commando o official immediato.

Dito — Ao Commandante G. do Corpo de Policia, communicando lhe a ordem supra.

Dito — Ao mesmo, respondendo ao seu officio sobre o soldado da Sessaõ de Companhia do Bonito, Antonio Jose de Lima, que escoltando com outros munições e dinheiro para aquella Comarca, foraõ presos em caminho pelo Chefe interino da Legiaõ de Guardas Nacionaes de Santo Antaõ.

Dito — Ao Chefe Interino da Legiaõ de Guardas Nacionaes de Santo Antaõ; para responder sobre a prizaõ do soldado, de que tracta a Portaria supra, a vista das partes remettidas pelo Commandante Geral.

Dito — Ao Prefeito da comarca do Limoeiro, partecipando-lhe que se mandou saptisfaser a relação dos objectos por ella requisitados para a secção de companhia; os quaes lhe serão entregues pelo cabo Roberto da Costa e Vasconcellos, que veio auctorisado para os receber.

Dito — Ao Commandante das Armas partecipando-lhe a nomeçaõ do Alferes Tele-fero Marques da Silva para Instructor do Batalhaõ de Guardas Nacionaes de Cimbres.

Dito do mesmo theor ao Inspector da Thesouraria.

Dito — A Camara desta Cidade recommendando-lhe o mais exato cumprimento de suas Posturas; e que informe quaes os obstaculos que tem encontrado na conservaçaõ do aceio e desimpachamento das ruas; e se tem mandado proceder ao nivelamento desta Cidade a fim de que o Governo possa de sua parte concorrer com os meios, que parecerem mais adequados

Dito — A mesma para enviar o Deploma ao Supplente que deve tomar assento na Assemblea Provincial, em lugar do Doutor Joaquim Nunes Machado, que se retirou para a Corte do Rio de Janeiro.

Dito — Ao Administrador da Mesa das

Diversas Rendas, ordenando-lhe, que nomeie um Guarda para servir no impedimento do Fiel da Balança do Algodaõ, Mathias de Albuquerque e Mello, que se acha no exercicio effectivo de Capitaõ do Batalhaõ destacado; e que naõ tendo este direito a acumular o seu ordenado, co soldo, q' actualmente vence, deverá quem o substituir perceber do mesmo ordenado o que lhe competir por Lei.

Dito — Ao Major Commandante interino do Batalhaõ de Guardas Nacionaes de Cimbres, participando lhe a nomeaçaõ do Alferes Telesforo Marques da Silva para Instructor do mesmo Batalhaõ.

Portaria — Ao Alferes Telesforo Marques da Silva, nomeando-o Instructor do Batalhaõ da Guarda Nacional de Cimbres.

Dita — Ao Director do Liceo, mandando admittir na Aula de Inglez a Canuto Jose da Silva Lobo, naõ obstante naõ se ter matriculado no tempo competente; deixando porem de gozar das immunidades concedidas aos Alumnos matriculados segundo o artigo oitavo Cap. 5.° da Lei Provincial numero 43.

Dita — Ao Inspector Geral das obras Publicas, para examinar, si a obra feita na ponte grande dos Carvalhos esta' conforme com o orçamento e contracto; e qual a diferença, que ha para mais, como allega o respectivo arrematante para ser aleviado da multa.

Dita — Ao mesmo para mandar concertar o telhado da Casa da Assemblea Provincial.

Dita — Ao mesmo para mandar consertar o fogaõ do Hospital Regimental do Quartel do Hospicio.

Dita — Ao Commandante da Escuna Libre, mandando soltar o crioulo Manoel da Penha, por não estar no caso de ser recrutado.

Dita — Ao Promotor Publico da Comarca de Nasareth, mandando informar uma representaçaõ do Coronel Chefe da Legiaõ de Guardas Nacionaes, Jose Maria de Barros Barreto.

Dita — Servindo de passaporte a Mr. A. Auboin, Consul de França, na sua saida para aquelle Reino.

FELICITAÇÕES.

Exm. Sr. Presidente — A Deputaçaõ, á que pertenço, orgão da Assembléa Legislativa Provincial, he com o maior prazer, que vem apresentar á V. Exc. as mais sinceras felicitacões pela restauraçaõ da Capital da Provincia da Bahia; por essa restauraçaõ, que como Aurora meiga, e risonha dispontou sobre nossos horisontes melencolicos, e abafados, afugentando as trevas, as incertezas, e as anciedades de hum futuro, que nos ameaçava, medonho, e sanguinolento; por essa restauraçaõ, que como Astro sereno depois de escora tempestade resplandece, e aponta o rumo, pelo qual se pode levar á salvamento o Brasil por entre o furor das paixões, e atravez de opiniões contrarias. Insensiveis naõ podiaõ ser os Representantes Provinciaes á hum acto, que taõ justamente tem convidado o enthusiasmo Brasileiro, e vem dar mais hum Titulo de gloria ao Soldado Pernambucano. Nunca foi Pernambuco, nunca será maior, do que no dia, em que com ardor marcial pegou das armas em soccorro de Provincias Irmans, e com esforço sem par obteve o Triumpho, á que nos tem acostumado sua conducta magnanima.

Restituida está a Bahia dos direitos, que lhe pertencem na organisaçaõ social, livre se vê de vorazes abutres politicos: seguros estão por tanto os direitos, cuja existencia constitue o verdadeiro conceito da Monarchia.

Resta porem ainda, que rendamos á V. Exc. mil graças, e elogios por haver penetrado rapidamente, e no começo da aparição daquella medonha revolucaõ, a naturez a dos males, que nos ameaçavaõ; e por lhe haver aplicado o unico remedio, que nos podia salvar, fazendo que nossos Soldados fossem ao encontro dos inimigos da Patria. A Assembléa Provincial persuadida de que hum tal acontecimento tende á concertar, e fazer continuar o harmonico andamento de todas as Provincias, consolidando cada vez mais a Monarchia Constitucional; cheia de ternura, e de hum prazer, que está alem da ordinaria esfera das sensações, nos enviou em commissão para apresentamos a V. Exc. hum solemne testemunho de sua adhesão á ordem, e prosperidade do Brasil.

Aos 29 de Março de 1838.

Felis Peixoto de Brito.

S. Exc. o Sr. Presidente respondeu o seguinte:

Agradecendo muito á Assembléa Provincial Legislativa os sentimentos, que ella expressa relativamente ao pouco que obrei em favor da restauraçaõ da Cidade da Bahia, e em satisfaçaõ dos meus deveres, congratulo-me com ella por um tão faustissimo acontecimento, que naõ tem outro fim que tornar mais estaveis e firmes o Thrôno de S. M., o Sr. D. Pedro 2.°, e a Constituição politica do Imperio, garantias primeiras da paz e da prosperidade publica, e objectos da affeiçaõ de todos os Brasileiros.

CONSULADO BRITANICO.

Pernambuco 26 de Março de 1838.

O abaixo assignado Consul de Sua Magestade Britanica nesta Cidade, acabando de ouvir que as armas Imperiaes tem felizmente posto hum termo as desordens revoltosas occorridas na Cidade da Bahia, solicita Sua Excellencia, o Presidente desta Provincia, que o haja por bem acolher os parabens que o abaixo assignado tem a honra de lhe offerecer com os sentimentos do maior regosijo, na occasião do plausivel resultado de hum acontecimento de tão avultada importancia para o bem estar e prosperidade do Imperio do Brasil, em que o Governo de Sua Magestade Britanica tem sempre tomado hum interesse mui vivo, e em que a administraçaõ de Sua Excellencia nesta Provincia tem contribuido com tanta eficacia e renome.

Aproveita a occasião o Consul de Sua Magestade Britanica para tributar a Sua Excellencia os vivos sentimentos de estima e consideraçaõ que o animaõ para com a sua Pessoa estimavel.

Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros etc. etc. etc.

Edward Wats,
Consul de S. M. B.

O Presidente da Provincia, abaixo assignado, accusa a recepçaõ da nota, que em data de hoje lhe dirigio o Sr. Consul de S. M. Britanica nesta Cidade, congratulando-o pelo triunfo, que as forças da Legalidade na Provincia da Bahia acabaõ de conseguir dos rebeldes, que occupavaõ a respectiva Capital, e agradecendo ao mesmo Senhor Consul tanto o vivo interesse, que toma por taõ alegre e prasenteiro resultado, assás importante á prosperidade deste Imperio, á estabelidade de suas Instituições, e á seguranca do Throno de S. M. Imperial, como ás expressões de que o mesmo Sr. Consul se serve para qualificar o pouco que o abaixo assignado praticou em defeza de taõ nobre causa, e em comprimento de seus deveres, como primeiro Encarregado da Administraçaõ desta Provincia; tem a honra de transmittir-lhe por copia o Officio que lhe foi endereçado pelo Exm. Presidente da Bahia, referindo os pormenores acontecidos no momento, em que as leaes tropas defensoras da legalidade occuparaõ a Capital, expelindo os rebeldes, depois de quatro dias de combate renhido.

O abaixo assignado approveita a presente opportunidade para assegurar e renovar ao Sr. Consul os protestos da muito sincera, e subida estima e consideraçaõ, em que tem a sua pessoa.

Palacio do Governo de Pernambuco 26 de Março de 1838.

Francisco do Rego Barros.

Sr. Edward Wats.

Illm. e Exm. Sr. Presidente. — Estando a sahir nestes dous ou tres dias para a Cidade da Bahia, a galera Franceza Napoleon-le-Grand, capitão Barbeau, tenho a honra d'o participar á Vossa Excellencia, e offerece se para quanto se dignar remetter pelo dito navio, ficando certo que tudo será pontual e promptamente entregue.

Congratulo me com V. Exc. pela fausta noticia da restauraçaõ daquella Cidade das mãos da anarquia, e felicito Vossa Excellencia de ter sido o promotor d'hum facto taõ importante.

Aproveito a occasião para scientificar Vossa Excellencia de meus sentimentos de alta consideraçaõ e respeito.

Deos Guarde a V. Exc. Consulado de França em Pernambuco aos 26 de Março de 1838.

Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, D. Presidente da Provincia.

O Gerente do Consulado de França
F. Naudin.

Illm. Sr. — Respondendo ao Officio, que V. S. me endereçou em data de hontem, felicitando-me pela fausta noticia da restauraçaõ da Cidade da Bahia, e participando-me que o Capitão da Galera Franceza — Napolen le grand, — proxima a partir para a mesma Cidade, se offerecia á levar quanto este Governo para ella houvesse de remetter, tenho de tributar a V. S. o meu reconhecimento naõ só por aquellas felicitacões, com as quaes claramente mostra V. S. os votos, que forma pela prosperidade deste Imperio, como pelo offerecimento, que acaba de fazer o Capitão da mencionada Galera por intermedio de V. S. Deos G. a V. S.

Palacio do Governo de Pernambuco 27 de Março de 1838.

Francisco do Rego Barros.

Sr. F. Naudin, Gerente do Consulado de França nesta Cidade.

Illm. e Exm. Sr. — O abaixo assignado Consul dos Estados Unidos d'America do Norte possuido do maior prazer tem a honra de feliciter a V. Exc. pelo triunfo da Causa de Sua Magestade Imperial O Senhor D. Pedro 2.°, e restauraçaõ da Cidade da Bahia; para o que muito concorreo a Expedição mandada por V. Exc.

Queira V. Exc. aceitar os protestos de minha estima e consideraçaõ.

Consulado dos Estados Unidos em Pernambuco 26 de Março de 1838.

Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros Presidente da Provincia de Pernambuco.

Joseph Ray,
Consul.

Illm. Sr. — Accuso a recepçaõ do Officio, que V. S. em data de hontem me derigio, felicitando me pelo triunfo da causa de S. M. Imperial o Senhor D. Pedro 2.°, e restauraçaõ da Cidade da Bahia; e cumpre-me, em resposta ao mencionado Officio, agradecer a V. S. o interesse e satisfacaõ que patentêa por um resultado, taõ proficuo á este Imperio, qualquer que seja o lado por que seja considerado, e por conseguinte taõ apreciavel á todos os Brasileiros em geral, e aos Pernambucanos em particular, que para elle tanto concorreraõ pelo seo valor e coragem.

Aproveito a occasião para renovar a V. S. a segurança de minha estima, e consideraçaõ.

Palacio do Governo de Pernambuco 27 de Março de 1838.

Francisco do Rego Barros.

Sr. Joseph Ray, Consul dos Estados Unidos Nort'Americanos.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 29 de Março de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, pedindo esclarecimentos, e ordem para o arruamento das Tropas, que tinhaõ de solemnisar, e acompanhar a Procissaõ do Senhor dos Passos.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio, enviando lhe por copia a ordem addicional, q' detalhava a Parada, que tinha de acompanhar e solemnisar a Procissaõ do Senhor dos Passos.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, disendo lhe, q' tendo o Corpo destacado de dar no dia 30 a Guarniçaõ, naõ podia por este motivo faser a policia nocturna hoje, e amanhã, e q' entendendo-se com o Prefeito houvesse de providenciar sobre a policia do Bairro da Boa-vista.

Dito — Ao mesmo, disendo-lhe que havia mandado assentar praça ao recruta que acompanhou o seu officio de hoje.

Dito — Ao major F. D. P., recommendando-lhe toda a brevidade no julgamento do Tenente Ajudante J. J. de Souza, requesitando opportunamente para esse fim as Testemunhas d'accusaçaõ, que lhe deviaõ ser apresentadas.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, accusando recebido o seu officio desta dacta, e o desertor Manoel Viegas, soldado do Batalhaõ 7.° de Cassadores.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito mandando dar demiçaõ ao recruta Pedro dos Santos, por ter sido recrutado contra a Lei.

Dita — Ao Capitaõ Commandante da Fortalesa do Brum, mandando demittir a o Engajado J. dos S. L., e entrega-lo ao Commandante do Corpo Policial, para lhe dar destino.

Dita — Ao Boticario Jose Luiz Innocencio Pogge, determinando-lhe de conformidade com as ordens que tinha recebido do Exm. Snr. Presidente, que com urgencia fisesse aprompter, e encaixotar os objectos constantes de uma requisiçaõ rubricada pelo Commandante da Brigada Expedicionaria a Bahia, recommendando-lhe que os objectos fossem da milhor qualidade, e que na compra delles tivesse em vista a devida economia.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A arremataçaõ das 143 caixas com rapé, q' deviaõ ser arrematadas sabbado fica transferita para hoje 2 do corrente. Alfandega 31 de Março de 1838.

O Inspector d'Alfandega.
Manoel Zefirino dos Santos.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do n.° 72.

CORREIO.

O Lugre Duarte 3.° recebe a mala para o Maranhaõ hoje 2 as 10 horas da manhã.

A Sumaca Carlota recebe a mala para o Ceará hoje 2 as 4 horas da tarde.

O Brigue Escuna Coringa recebe a mala para Loanda hoje 2 as 9 horas da manhãa.

A Galera Santa Cruz, Capitaõ Joaõ Joze Gomes sai para Lisboa no dia 4 do corrente.

ARSENAL DE MARINHA.

Tendo o Arsenal de Marinha precisaõ d'admittir alguns Officiaes, e Mancebos de Carpinteiro: o Inspector do mesmo Arsenal convida aos q' nelle quiserem trabalhar, que quanto antes se apresentem ao respectivo mestre, na certesa de serem, em consequencia das ordens de S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia, dispensados do serviço da Guarda Nacional nos dias que forem de trabalho.

Arsenal de Marinha 31 de Março de 1838.

Francisco d'Assis Cabral e Teive:
Inspector.

PREFEITURA.

Parte do dia 31 de Março de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Custodio Goncalves da Silva, branco, Francisco de Paula Siqueira, pardo, Antonio Jose Ferreira,

branco, e Luiz, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.° por ter dado uns coices em huma escrava de Francisco Guedes Alcanforado; o 2.° por lhe ter sido apprehendido um embrulho, contendo oito peles de marroquim furtadas; e o 3.°, e 4.° por serem encontrados as 11 horas da noite debaixo do telheiro junto a ponte da Boa-vista; e João Jose dos Prazeres, preto, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Muribeca, por furto de cavallo.

O Sub Prefeito do Freguesia de Iguarassu' partecipa-me, que na noite do dia 24 do corrente mez fora morto pela patrulha do Commissario de Policia do districto de Pasmado o reo Raimundo Jose Joaquim, por haver resistido, e feito fogo a dita patrulha, em occasião, em que esta punha em cerco a casa do mesmo reo, cuja captura havia sido deprecada.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 31 de Março de 1838. &c.

EDITAL.

O Sub Prefeito da Freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife; faz saber a todos os Parochianos da mesma, moradores em casas de sobrado, e que conservarem as portas da rua abertas a noite são obrigados a terem lampioens com luz nas escadas, ou corredores, de maneira que dê claridade as entradas. Outro sim todos os donos de casas publicas de bebidas, e tavernas, são igualmente obrigados a terem suas portas feixadas ao toque de recolher sob pena de lhe serem impostas as Posturas Municipaes, e para que chegue a noticia a todos, e não possão alegar ignorancia manda publicar o presente pela imprensa.

Sub-Prefeitura da Freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife 31 de Março de 1838.

Antonio Annes Jacome Pires.

EDITAL.

Feliz Biserra de Mello Leitaõ, Fiscal do Bairro do Recife, etc.

Faz saber a pessoa a quem pertencer uma porcaõ de madeiras que existe no Caes d'Alfandega, defronte do armesem de Antonio Joaquim Pereira; assim como aos donos das taixas que existem no mesmo Cais ao pé d'Alfandega, que as deveraõ mandar remover daquelle lugar da publicacaõ do presente a 4 dias, do contrario executara' o que a respeito expressamente determinaõ as Posturas Municipaes.

Paso da Camara 31 de Marco de 1831.
Felis Biserra de Mello Leitaõ.

Lista dos Alumnos da Aula de Botanica, e Agricultura do Jardim de Olinda, que se achaõ matriculados neste prezente anno de 1838.

Estevaõ de Albuquerque Monte Negro, filho de Matheos Feliz de Mello Monte Negro, natural da Provincia de Pernambuco, idade 16 annos.

Antonio Jose Victoriano Borges da Fonceca, filho do Sargento Mor João Carneiro da Cunha, natural do Recife, idade 58 annos.

Antonio Jose de Moraes dos Reis, filho de Francisco Xavier dos Reis, natural de Olinda, idade 23 annos.

Theofilo Rufino Biserra de Meneses filho de Antonio Biserra de Meneses, natural do Ceara', idade 20 annos.

Ignacio Antonio Dias Cabral, filho de Jose Dias Cabral, natural d'Alagoas, idade 19 annos.

Jose Eleuterio Carneiro da Cunha, filhe de pais incognitos, natural d'Olinda idade 3› annos.

Candido Mendes d'Almeida, filho de Fernando Mendes de Almeida, natural do Maranhaõ, idade 19 annos.

Manoel Maria de Moraes Acciole, filho de Manoel Dantas Achiole, natural de Goainna, idade 18 annos.

Joaquim Jose da Fonceca, filho de outro natural de Olinda, idade 22 annos.

Affonso Artur de Almeida e Albuquerque, filho de Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque, natural da Ilha da Madeira, idade 22 annos.

Bento Lopes Villas Boas, filho de Luiz Lopes Villas Boas, natural da Bahia, idade 20 annos.

Antonio Borges Lial de Castello Branco, filho de Miguel de Souza Borges Castello Branco, natural de Piauhy, idade 22 annos.

Jose Martins Ferreira, filho de Manoel Martins Ferreira, natural de Maranhaõ, idade 24.

Luiz Francisco da Silva, filho de outro natural do Rio Grande do Norte, idade 25 annos.

João de Lima Brito, filho de João de Lima Brito, natural de Olinda, idade 16 annos.

Luiz Carlos Frederico de Sampaio, filho de Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio, natural de Pernambuco, idade 23 annos.

Candido Gil Castello Branco, filho de Francisco Gil Castello Branco, natural de Piauby, idade 18 annos.

Jose Caetano de Moraes, filho de outro, natural da Provincia das Alagoas, idade 20 annos.

João Antonio Fernande de Carvalho, filho de Antonio Fernando de Carvalho, natural da Provincia da Parahiba, idade 28 annos.

Bernardino Jose Serpa, filho de Joaquim Jeronimo Serpa, natural do Recife, idade 39 annos.

Candido Jose Serpa, filho de Bernardino Jose Serpa, natural de Olinda, idade 25 annos.

Joaquim Augusto de Olanda Castro Freire, filho de Jose Nicolão da Costa Freire, natural da Provincia do Piauby idade 20 annos.

Joaquim Jeronimo Serpa.
Professor da Botanica e Agricultura.

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

Sessaõ extraordinaria de 15 de Março de 1838.

Presidencia do Snr. Lira.

Feita achamada compareceraõ os da Sessaõ antecedente.

Pelas palavras do Sr. Presidente foi aberta a Sessaõ.

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

Officiou-se ao Exm. Presidente da Provincia remettendo-se-lhe o rellatorio das necessidades do Municipio para ser levado ao conhecimento da Assemblea Provincial.

Appreceo um requerimento do Doutor Prefeito desta Comarca, requerendo se lhe attestasse sua residencia na mesma desde o 1.° de Janeiro, até o ultimo de Fevereiro todo deste anno, afim de cobrar seo ordenado; foi attestado.

Por dar a hora foi levantada a Sessaõ. Eu João Saraiva d'Araujo Galvaõ, Secretario o escrevi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente. Antonio Joaquim Ferreira, Antonio Peres Quintas; Severino Alexandre Villarim, Maximiano Antonio de Pinho Olivais. Esta' conforme.

O Secretario.
João Saraiva de Araujo Galvaõ.

NOTICIAS DA BAHIA.

ARTIGOS D'OFFICIO.

Illm. e Exm. Sor. — Apresso-me a cōmunicar a V. Exc. que acaba de ser prezo um dos primeiros chefes dos rebeldes, Francisco Sabino Alves da Roxa Vieira, que foi achado na casa do Consul Francez, e dentro de um guardda roupa, tendo esperanças de que mui breve a mesma sorte tera' o resto dos, como elle, chefes da rebeldia, de que acaba de ser victima esta bella Provincia.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Governo da Bahia 22 de Março de 1838. Illm. e Exm. senhor Presidente da Provincia de Pernambuco Francisco do Rego Barros. Antonio Pereira Barreto Pedrozo.

Proclamaçaõ.

Bahianos! A Capital desta importante Provincia, está arrancada ás garras da demagogia: o denodo com que tantos, e tão bravos Heroes da Patria se distinguirão neste successo, eternisará seus nomes, e encherá de espanto a posteridade.

O Campo da Gloria, esse Piraja, outr'ora assignalado com os Tropheos da Independencia, acaba de radicar a Constituição, o Throno, e o Altar, tão ignominiosamente ultrajados por esse bando de perversos, que vindes de debellar.

Bahianos! Valentes Pernambucanos, Honrados Sergipanos, Distincto Corpo d'Armada, que com as vossas vidas, e á custa do vosso sangue, esmagasteis a hydra da anarquia; vossos Feitos saõ outras tantas Columnas, em que acabais de firmar o Trono Augusto do Nosso Joven Monarcha, e com Elle a existencia e prosperidade de Vossas Provincias.

Vós acabais de testemunhar o incendio, o roubo, e horrores de toda a casta, de que foi victima esta Cidade; certificaivos por ahi quanto perigaõ nossas vidas e nossas fortunas com o bello ideal dessas republicas, que nos inculcaõ os inimigos de toda a Ordem.

O sempre Memoravel Dia 16 de Março de 1838, que trouxe a paz à Bahia, e ao Brasil, será estampado na Historia em Caracteres d'ouro; seja Elle, para os nossos vindouros, Dia sempre de gloria, e de Estimulo.

Eia pois, voltai aos vossos lares, a gozar da paz, de que ha tanto estais privados: esse resto de bandidos, que ainda infesta o interior da Provincia, prestes a ser esmagado pelos nossos Bravos, que marchaõ sobre elle, acabará de sellar nossa Gloria, nosso Triumpho: rendamos pois as devidas Graças ao Altissimo, que tanto vèla sobre os destinos da nossa Patria, e entoemos Vivas á Nossa Santa Religião, á Constituição, ao Nosso Augusto e Joven Monarcha o Senhor D. Pedro 2.°, ao Regente Interino, e aos Bravos Defensores da Integridade do Imperio. Palacio do Governo da Bahia 16 de Março de 1838.

Antonio Pereira Barreto Pedroso.

Quartel General da Bahia 17 de Março de 1838.

ORDEM DO DIA.

O Marechal Commandante em Chefe do Exercito Restaurador, penhorado sobremaneira pela briosa conducta e exemplar disciplina, que teve a satisfaçaõ de observar nos Srs. Officiaes, Officiaes Inferiores, e Soldados do Exercito da Legalidade, inclusivamente os da Marinha, que a elle se encorporaraõ, que tem a honra de Cōmandar; e admirado, como deve estar, da bravura, e intrepidez com que conseguiraõ arrojar o inimigo, à mão-tente, desde as Linhas do Acampamento de Piraja, até as portas da Capital, aonde o acabaraõ de derrotar, sempre com a mesma energia, naõ obstante os incommodos, e privações, que de necessidade deviaõ experimentar em huma marcha tão difficil, como violenta; sem que jámais demonstrassem o menor signal de desanimo, como quem está possuido do nobre sentimento de defender huma boa e justa Causa: ao ver coroadas por modo taõ brilhante suas fadigas marciaes, e libertada pelo seu Valor a Capital da Provincia dos ferros do despotismo rebelde, naõ acha expressões com que possa dignamente louvar taõ egregios feitos, e patentear o seu agradecimento pela porção de gloria, que lhe cabe, de ter marchado à frente de tão valentes Companheiros: restando-lhe a satisfaçaõ com que hade cumprir o grato dever de recommendar os relevantes serviços de cada hum, para serem devidamente remunerados, ao Governo de S. M. o Imperador.

João Chrisostomo Callado.

Quartel General da Bahia 18 de Março de 1838.

ORDEM DO DIA N. 14.

O General Commandante em Chefe do Exercito da Legalidade, ordena, que os Srs. Commandantes de Brigadas, e Chefes de Departamentos, enviem ao Quartel General até o dia 22 do corrente mez, 1.° parte circunstanciada do quanto occorreo nas gloriosas batalhas dos dias 13 a 16, mencionando os factos mais dignos, e por quem praticados: 2.° hum inventario do quanto foi encontrado do inimigo nos pontos de que forão desalojados.

Outro sim ordena, que os Corpos tenhaõ tres revistas diarias, ás 7 horas da manhã, ás 4 da tarde e ao toque de recolher, e depois desta naõ deverão as praças de pret sahirem dos seus Quarteis.

Constando que algumas patrulhas se tem derramado pela Cid.e, fazendo prisões sem ordem das Authoridades, e commettendo insultos em algumas cazas, o General ha muito recommendado aos Srs. Commandantes dos Corpos, que empreguem todos os meios a cohibir taes excessos, castigando severamente os seus authores.

Os Srs. Commandantes de Brigadas mandarão todos os dias pela manhã seus respectivos Cirurgiões ao Hospital para fazerem curativo aos doentes.

João Chrisostomo Callado.

PARAHIBA.

Illm. e Exm. Snr. — Por motivo da fausta noticia que se dignou communicarme V. Exc. da restituiçaõ da Bahia a ordem publica, ordenei no mesmo instante a Fortalesa da Barra de salvar amanhãa com duas salvas de 21 tiros de manhaa, e a tarde, e darei a maior publicidade a uma noticia, que anuncia a segurança da ordem publica em todo o Imperio, vendo assim os perturbadores burlados seus planos. Eu congratulo-me com V. Ex, e com o Brasil por taõ glorioso motivo, e ainda pela parte que tomaraõ no triunfo os nossos conterraneos. Amanhãa ao amanhecer sahirá um proprio para o Rio Grande do Norte com o officio de V. Exc.

Deos Guarde a V. Exc. Paço do Governo da Provincia da Parahiba do Norte 27 de Março de 1838, as 9 horas da noite. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco. Manuel Lobo de Miranda Henriques.

Noticias do Rio Grande do Sul.

Do Rio Grande saõ mais favoraveis ainda as noticias ultimamente chegadas; confirmaõ-se as que ultimamente se haviaõ espalhado na Cidade do levantamento do cerco de Porto Alegre, da deserçaõ de cerca de 700 rebeldes que se vieraõ apadrinhar debaixo das bandeiras Imperiaes. Se he verdade o que diz o Diario, a farinha ja esta' sendo vendida na Cidade ao preço de 1$440 rs. o saco.

Do Jornal do Commercio tiramos os seguintes extractos das folhas de Porto Alegre.

Porto Alegre 14 de Fevereiro:

Proclamaçaõ. — Habitantes da Colonia de S. Leopoldo e d'Aldeia! — Os insurgentes que estavaõ em frente de Porto Alegre, logo que viraõ marchar as forças legaes para os cercarem, espavoridos buscaõ as matas fugindo a justa vingança da Lei. He a rebeldes a quem unicamente se faz a guerra, e eu, fiel as Ordens do Governo Imperial, e fiel aos principios por mim proclamados em 3 de Novembro, na occasiaõ de tomar as redeas do Governo Provincial, vos afianço plena protecçaõ e o mais franco e leal acolhimento. Apressai-vos a unir-vos ás fileiras da legalidade. os que nellas quiserem ter a honra de entrar, ou a declarar que ficareis tranquillos em vossas habitaçoeus, quaesquer que tenhaõ sido vossos passados erros; e confiai que o ramo de oliveira que o Governo vos offereceo, he sempre viçoso na maõ dos bravos q' tem por divisa — Honra e Lei.

Acampamento no Paço de S. Leopoldo 9 de Fevereiro de 1838. Antonio Elisiario de Miranda e Brito, Presidente e Commandante das Forças da Provincia.

Da Proclamaçaõ que acabamos de transcrever conhecerão os nossos [illegible]

timentos de que está animada a Administração Provincial; e a politica que segue o Sr. Presidente, que, ao nosso ver, he a mais adequada ás circunstancias em que se acha a Provincia; pois ao mesmo tempo que com a força persegue aos contumazes, perdoa aquelles que arrependidos de seus desvarios procuraõ guarida no estandarte da legalidade. Louvores sejaõ dados a S. Exc., pois he dest'arte que hade triunfar a legalidade, porque ao mesmo tempo que naõ mostra timidez, nem fraqueza, pois com a força armada persegue ao inimigo, mostra generosidade, e he neste caso quando tem lugar as amnistias, quando está o Governo triumphante que os mesmos que outr'ora se tinhaõ afastado da senda da rasão, procuraõ apresentar-se e prestar seus serviços contra aquelles que os tinhaõ feito aberrar do caminho da honra e do dever; e nunca o Governo deve offerecer amnistia aos rebeldes, quando elles naõ a procuraõ, porque expoem-se a ser vilipendiado, e he hum signal caracteristico de fraqueza.

A affabilidade com que tem sido recebidos os passados dos rebeldes que se tem vindo apresentar ao Exm. Sr. Brigadeiro T. José da Silva, Commandante da guarnição, aos Juizes de Paz, e ao Chefe de Policia, tem feito com que muitos que se achavaõ receiosos se tenhaõ vindo apresentar, e já monta o numero dos apresentados a mais de 200. Louvores sejaõ dados ao Sr. Commandante da guarnição, ao Chefe de Policia, e aos Srs. Juizes de Paz; e naõ menos merecem os heroes legalistas do Porto Alegre que tem dado provas naõ equivocas de sua generosidade.

Continue pois o Sr. Presidente na marcha que tem encetado, unindo sempre a energia que he mister conservar, com as maximas de huma politica sã, franca e leal, que ha de merecer o titulo de pacificador da Provincia do Rio Grande, e o reconhecimento eterno dos leaes Rio-Grandenses.

(Correio Official de 7 de Março.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ A pessoa que precisa de uma ama dirija-se a rua do Rangel D. 14 defronte de um sobrado, que se está fazendo.

☞ Precisa-se de 100$000 a premio de dois por cento ao mez, e da-se pinhores de ouro ou prata; quem os quiser dar annuncie.

☞ A Senhora parda que quer servir a um homem que não tenha criança de menor idade, annuncie a sua morada.

☞ A pessoa que precisa de um menino nacional ou estrangeiro, que saiba ler escrever e contar, mora no beco do Rozario sobrado D. 25.

☞ Alugão-se duas escravas com muito e bom leite, sendo uma da primeira parriga; quem de qualquer dellas precisar, dirija-se a rua estreita do Rozario sobrado confronte a rua da larangeira D. 21.

☞ Quem annunciou querer comprar uma obra de Vergilio, dirija se a rua das Flores casa ul ima junto ao armasem de porta larga.

☞ Quem annunciou no Diario de sexta feira 30 de Março, ter 300$000 rs. para dar a juros, e que declarasse o lugar, pode hir a rua Direita logo no principio em casa de José Maria da Cruz, que achará com quem tratar.

☞ Joaquim José dos Santos tento encontrado pessoa de igual nome os quaes lhe tem cauzado grandes encommodos; por isso participa ao respeitavel publico que desde o primeiro do corrente em diante se assignará Joaquim José dos Santos Roza.

☞ Avisa-se ao Sr. M. A. de M., queira por obzequio de hir pagar na rua da roda D. 19, a quantia de 6$480, que he devedor a bastante tempo, e como não he possivel dar resposta as cartas que se lhe manda, avisa-se por este Diario, e não pagando no praso de 6 dias publicar-se á o nome por extenço.

☞ Quem quiser fretar uma Sumaca para hir ao porto de Unna conduzir uma porção de madeira de serra, falle na rua da praia a Manoel Izidró de Miranda, ou ao Irmão José Higino de Miranda, ou na rua do palacete D. 23 para se tratar do ajuste.

☞ Tento na noite de 24 do corrente perdido o abaixo assignado um meio bilheite da segunda parte da segunda Loteria a favor das obras da Igreja do Livramento, avisa ao respectivo Thesoureiro, não pague senão ao mesmo abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada, qualquer premio que possa sahir a dito bilhete, cujo numero he 2072. — José Antonio Gonsalves de Mello.

— Quem perdeu um alfinete de peito no dia sexta feira, dirija-se ao atterro dos affogados no primeiro sobrado onde mora Silvestre Joaquim do Nascimento, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ A pessoa que annunciou ter uma casa terrea para alugar, dando-se alguns autos adiantado, annuncie a sua morada ou dirija-se a rua do Rangel D. 12.

☞ Aluga-se duas casas terreas com bastantes commodos, na rua do assongue velho; quem as pretender dirija-se ao pateo da S. Cruz casa de João Sebastião Peretti para tratar do ajuste.

☞ Na rua nova no segundo andar do sobrado D. 26, precisa de uma mulher que sirva para o serviço de cozinha.

☞ Offerece-se para ama de alguma casa estrangeira, uma Senhora de bons costumes, a qual sabe com perfeição, e acceio fazer toda á diversidade de comidas a gosto estrangeiro, e arranjar bem uma casa, a mesma Senhora tambem offerece se a coser em alguma loja Franceza pois tem pratica tanto de uma, como de outra cousa, assim quem do seu prestimo quizer utilizar pode dirigir-se ao arsial da Fortaleza das cinco pontas em casa Decima 5 que achará com quem tratar, ou annuncie.

☞ Troca-se uma negra de nação moça, bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e he boa vendedeira de rua, por outra que esteja a costumada ao serviço de casa, e seja carinhoza para meninos: na rua de S. Thereza venda D. 13.

☞ O Sr. Bernardo Fernandes Gama, queira vir a rua Direita D. 54 loja de Ourives, a tratar de um negocio de seu interesse.

LEILAÕ.

☞ Que pretende fazer Henrique Amante Chave Ainé, no dia Terça feira 3 de Abril proximo futuro, por não ter podido haver exito no dia segunda feira 26 do corrente, pela 10 horas da manhã no armasem de porta larga do pateo da Matriz do Sacramento de S. Antonio, de 15 caixões com setins sortidos e appurelhados, differentes qualidades de sedas para colletes, lenços e peças de cambraia de linho, estojos de navalhas, e para Senhoras, peças de cassa franceza pintadas, relogios para cima de meza, fita para cinto, e de differentes qualidades, varias peças de Porcelana, e de vidro, bauzinhos com perfumarias, riscados de linho para calsas, mantas de seda, tizouras finas, pentes de desembarassar cabellos, caixas de espoleitas, sedas para vestidos, estribos, bridas, silhas e esporas, para cavallos, bicos de linho sortidos, lenços do minhnó, &c. e outras muitas fazendas por conta e risco de quem pretencer.

— Que fazem Viuva Costa & Filhos, hoje 2 de Abril, as 10 horas da manhã. no armazem do Sal, junto ao Trem, dos objectos seguintes: Cabos velhos de linho. Ditos dito de couro. Huma botica para navio. Vellame de lona dito. Peças de artilheria dito. Curvas de ferro. Remos novos, e velhos. Bombas dito. Caixões de metralha. Correntes de ferro. Fiz. Moutões novos, e velhos.

— O Leilão de A. Schramm sera' conhoje 2 de Abril, as 10 horas do dia.

NAVIOS A CARGA.

Para o Rio de Janeiro

☞ No dia 10 do corrente segue viagem o bem conhecido e veleiro Brigue Brasileiro Olinda, quem no mesmo quizer hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua do Vigario a tratar com Antonio Francisco Maia ou com o capitaõ do mesmo, José Joaquim Dias dos Prazeres, a bordo; outro sim roga-se aos consignatarios que no mesmo tiveraõ carga a hirem receber no caes da Alfandega em 2 do presente pelas 10 horas da manhã.

Para Maceió

☞ A Sumaca Rainha dos Anjos ainda recebe carga, e sahe até 10 do corrente: a fallar na rua da Cadeia n. 1.

COMPRAS.

☞ Um palanquim da Bahia; quem o tiver annuncie.

☞ O ensaio sobre o fabrico do assucar offerecido a sociedade de agricultura, commercio, e industria da provincia da Bahia, por Miguel Calmon do Pim e almeida, quem tiver annuncie.

☞ Um casal de cadellos de filla que sejaõ de boa rassa: no atterro da Boa-vista D. 19.

☞ Um braço de balança com os seus pertences, assim como ternos de medidas de folha e de páu tudo do novo padraõ, e mais um terno de pezos de meia arroba até meia quarta, e alguns pertences proprios para venda: no beco do peixe frito Decima 5.

VENDAS.

☞ Um aparelho novo de prata para cha, e de ultimo gosto, chegado proximamente: na rua do Rangel D. 21 lado direito hindo para a Ribeira.

☞ Uma negra moça, que sabe fazer bem páodeló, cozinheira, e vende na rua no atterro da Boa-vista D. 19 se dirá quem vende.

☞ Bixas grandes e pequenas; por preço commodo: no atterro da Boa-vista na primeira venda ao pé da ponte.

☞ Uma escrava crioulla, de bonita figura, de 14 a 15 annos de idade, com principio de costura, e engommado, quem a quizer fale a José Bernades na rua do muro da Penha D. 17, que dirá que a vende.

☞ O bilhar e seos pertences, da rua de S. Bento em Olinda, coberto de novo por preço commodo: quem o pretender dirija-se a rua do Passo Castilhanno a 3.ª casa a fallar com o dono.

☞ Toucinho do superior qualidade chegado ultimamente de Santos a robo a 2,880, a retalho 120 rs. a libra; em fora de Portas de fronte do beco largo n. 21; na mesma casa perciza-se de um caixeiro Portuguez de 12 a 14 annos sendo novo de terra milhor.

☞ Agoa-argente do reino prova de azeite e anis tudo de superior qualidade, botando na porta do comprador, sem fazer nem uma despeza a dinheiro e a prazo, ou sobre qualquer transação: no principio do atterro dos Affogados, primeiro andar onde mora o Silivestre Joaquim do Nascimento.

☞ A posse de um terreno no Coelho com uma propriedade no mesmo capaz para uma optima destilação, ou olaria visto aver porpoçoens para acrescentar, e com outras bemfeitorias como seja uma casinha de taipa, um viveiro bem adiantado, e um caes de pedra, e cal, que guarnece toda a largura do mesmo terreno pela margem do Capibaribe, tem o mesmo terreno 60 palmos de largura e 300 de fundo, e paga por cada um palmo 100 reis por anno: quem o pertender dirija-se ao mesmo lugar, que ahi se dira' quem o vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Em 25 do mez de Novembro do anno passado, fugio um negro de idade de 18 annos, de nome Francisco, official de sapateiro que foi escravo da Senhora D. Roza, que se cazou com o Senhor João Ribeiro de Coito que mora no atterro do Affogado, cujo negro tem os signaes seguintes, de boa altura, cor meia fula, naris grande, seco do corpo, cara comprida, tem os pés a papegalhados, bunda grande, quem delle souber ou trocer, dirija se a rua de Hortas do sobrado D. 33 seu Senhor he Francisco José Duarte, que terá do seu trabalho 50$000 rs.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26 de Março.

ARACATY; 12 dias, Sumaca Belmira, M José Joaquim Alves, carga generos do paiz, passageiros, José Luiz Ferreira Domingos José Francisco, José Francisco de Araujo, Joaquim Francisco de Azevedo, e uma Senhora com um filho, e um escravo, João Martins, José Coelho Barbosa, Joaquim Pereira, Luiz Lins da Silva, Manoel Joaquim de Lacerda, Theodoro Augusto Pamploua, Manoel Dias Martins, sua Senhora, e um criado, José da Fonseca.

BAHIA; 8 dias, Cuter Esperança de Beberibe, Commandante Rumão Migueis.

Sahidas no dia 26.

PORTO; Brigue Portuguez Importador, Capitão Joaquim Marques da Silva, carga generos do Paiz, passageiros, o Brasileiro Aniceto José Galvão, portuguezes Joaquim Antonio da Silveira, João Luiz Gonsalves Ferreira, e Salvador José Gomes.

HAMBURGO; Patacho Hamburguez F. Capitão Pelersen, carga generos do paiz.

Entrados no dia 27.

GENOVA; 65 dias, Brigue Inglez Canopus, Capitão Gego Sbne, carga bacalháu.

Sahidos no dia 27

TRIESTRE; Brigue Inglez Diadem, Capitão Adão Yulle, carga assucar.

— Brigue Sardo União, Capitão Erancisco Ciassaro, carga assucar.

RIO G. DO NORTE; Sumaca Nacional Temeridade, M. Jacinto da Rocha Silva, carga generos do Paiz, passageiros os brasileiros Antonio Manoel Joaquim de Castro, Joaquim Ignacio Pereira, José Alexandre, os Portuguezes José Antonio de Laquer, Carlos Antonio, Manoel Francisco Machado, e uma escrava Luzia.

Entrado no dia 28.

BAHIA; 5 dias, Patacho de Guerra Americano Dolpten, Commandante Slidell.

RIO DE S. FRANCISCO; 4 dias, Sumaca Nac. Santa Maria M. Manoel Antonio Coutinho, carga assucar lã e solla, passageiros 16.

RIO GRANDE; 46 dias, Brigue Nac. Boaventura, Capitão Joaquim José dos Santos, carga carne, passageiro Joaquim Marques dos Santos com sua familia.

Sahidas no dia 28

HAVRE; Barca franceza mine, capitão J. R. Lassert, carga generos do paiz.

Entrado no dia 29.

PARAHIBA; 24 hora, Cuter Esperança de Bebiribe, Commandante Rumão Migueis.

RIO DE JANEIRO; 29 dias, Barca Ingleza Mater Plumes, Capitão Piter D. Thursby, em lastro.

HALIFAX; 39 dias, Brigue Inglez Luiza, Capitão Eduarto Abell, carga bacalhau.

Sahido no dia 29

JERSEY; Patacho Inglez Surprize, Capitão Pirot, carga assucar.

PORTO RICO; Polaca Hespanhola Thereza, Capitão D. José de Oliveira, carga algodão, passageiros, João Baptista, Armiugol José Llibre Rier, sua Senhora e um filho.

BAHIA; Barca Franceza Napolion le Grande, Capitão Barbeau, carga varios generos, passageiro, José da Costa Ramos.

CANAL; Brigue Sueco Christina, Capitão H. O. Rullvag, carga assucar.

Entrados no dia 30

RIO DE JANEIRO; 11 dias, Brigue N. Olinda, capitão José Joaquim Dias, carga farinha, passageiros Ernesto Frederico Carmo, duas escravas com duas crias, e um escravo.

— ; 18 dias, Brigue Inglez Levonia, capitão George Poace, carga farinha.

S. CATHARINA; 45 dias, sumaca N. Aurora, capitão Ignacio da Fonseca Marques, carga farinha.

Observações.

Foi dar fundo no lameirão o Brigue Sueco Velliam, Capitão Slemberg.

O Brigue Inglez Spenser, sahio no dia 27 para dar fundo no lameirão, Capitão Spenser.

Entrou no Mosquero o Brigue Inglez canopus, que estava fundiado no lameirão.

PERN, NA TIP, DE M, F, DE FARIA, — 1838.